

ANALISTA JUDICIÁRIO - MÉDICO DO TRABALHO

Prova Escrita Objetiva e Discursiva - Nível Superior Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas, contendo setenta questões objetivas, uma questão discursiva e o tema de redação, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas
- uma folha de textos definitivos para a transcrição da redação
- uma folha de textos definitivos destinada à resposta da questão discursiva



TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

7

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, das questões discursivas e da redação é de sua inteira responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Conhecimentos Básicos

1

Observe o seguinte diálogo entre mãe e filha, quando esta volta do cabeleireiro:

Mãe: "O que é que houve? Você acabou não indo?"

A recomendação sobre a língua escrita que foi seguida nessa pergunta feita pela mãe é que sua fala:

- (A) seja o mais informativa que requeira o propósito da conversação;
- (B) seja a expressão da verdade;
- (C) seja relevante;
- (D) seja breve;
- (E) evite a obscuridade.

2

Observe agora um pequeno cartaz na porta de um estacionamento no centro da cidade, voltado para a rua:

SAÍDA DE VEÍCULOS
OBRIGADO

Nesse cartaz, a finalidade maior é:

- (A) solicitar que não se estacione na saída;
- (B) alertar para o perigo de atropelamento;
- (C) avisar que a entrada é localizada em outro lugar;
- (D) agradecer o uso do estacionamento;
- (E) evitar a entrada e a saída de veículos simultaneamente.

3

Abaixo estão cinco enunciados seguidos de uma pressuposição necessária para que ele faça sentido; a frase que mostra uma pressuposição adequada é:

- (A) Heitor lamenta que os pais de sua namorada viajem neste final de semana / A viagem a ser realizada é pouco demorada;
- (B) Dois amigos meus vão a São Paulo no próximo domingo / Os dois amigos têm namoradas na cidade de São Paulo;
- (C) Me dá pena que uma moça como ela esteja saindo com o Carlos / Carlos está desempregado e sem dinheiro;
- (D) Aquele casal pretende bronzear-se em Copacabana / Em Copacabana faz sol constantemente;
- (E) Deixou de ir ao Rio pelo excesso de calor / A pessoa que viajaria ao Rio não possuía roupas adequadas.

4

Observe a seguinte situação:

Guilherme, que está viajando, pede a Magda, por e-mail, que compre para ele uma revista e verifique se foi publicado corretamente o artigo que ele havia escrito e, se isso ocorreu, que lhe envie. Alguns dias depois, Magda responde: "Não me esqueci da revista. Já a comprei."

Ocorre nessa situação uma falha na comunicação, que é certamente devida ao seguinte fato:

- (A) Magda mentiu sobre o fato de ter comprado a revista;
- (B) Magda presta informações insuficientes a Guilherme;
- (C) Guilherme não expõe com clareza seu pedido;
- (D) Magda constrói sua resposta com ambiguidade;
- (E) Guilherme é muito prolixo em sua solicitação.

5

Observe a seguinte situação comunicativa:

"Roberto envia a Viviane, uma escritora consagrada, um conto escrito por ele, para que ela lhe dê sua opinião. Ao ler o conto, no qual a protagonista é uma caricatura dela mesma, responde a Roberto: 'Seu conto está muito bom. Estou aliviada de que não tenha sido escrito para publicação, mas como diversão entre nós. Ri muito com a protagonista. Você tem muito senso de humor e isso é bom para quem escreve'."

Pode-se inferir da resposta de Viviane que ela:

- (A) faz deduções a partir das informações de Roberto;
- (B) declara que o conto deve conter fatos humorísticos;
- (C) considera o conto indigno de publicação;
- (D) reconhece a relação da protagonista com ela mesma;
- (E) não responde à solicitação de Roberto.

6

Uma das boas qualidades de um texto é a relevância da informação prestada; imagine que este concurso já foi realizado e que jornais de Rondônia publiquem, logo após as provas, informações sobre ele para os candidatos; nesse caso, a notícia mais relevante seria:

- (A) aumento do número de vagas;
- (B) entrevistas com os candidatos;
- (C) publicação do gabarito provisório;
- (D) informações sobre futuros salários;
- (E) prazo para os recursos.

7

Observe as seguintes frases de e-mails, prestando atenção ao emprego de diminutivos:

1. João está bem, mas deve tomar cuidadinho.
2. Estou um pouquinho cheio deste trabalho.
3. Ela faz uma coisinha qualquer e logo a mãe baba.
4. Pouco a pouco vou aprendendo um pouquinho mais.

O que se pode depreender do emprego desses diminutivos é que há em:

- (A) (1) uma recomendação ao comportamento de João;
- (B) (2) uma maior intensidade na afirmação;
- (C) (2) e (4) idêntico valor;
- (D) (3) um valor afetivo;
- (E) (4) um valor irônico.

8

Os pronomes pessoais podem mostrar valor anafórico (quando se referem a algo já presente no texto) ou dêitico (quando se referem a elementos da situação de comunicação).

A opção em que o pronome sublinhado tem valor dêitico é:

- (A) O pagamento, não se deve esperá-lo para tão cedo.
- (B) Os maridos cuidam das mulheres quando elas adoecem.
- (C) Quem disse isso? Você?
- (D) Trabalhar é duro, mas eu o faço com prazer.
- (E) Você acha que é esperto, João?

9

“Chamou Carlos e lhe disse: Amanhã irei ver você.”

Nesse segmento, “Amanhã irei ver você” é exemplo de discurso direto; colocando a frase em discurso indireto precedido da forma verbal “disse”, a forma adequada seria:

- (A) que irá vê-lo amanhã;
- (B) que iria vê-lo no dia seguinte;
- (C) que iria ver você amanhã;
- (D) que iria ver você no dia seguinte;
- (E) que irá ver você no dia seguinte.

10

Eis o texto de um e-mail, enviado a uma ex-namorada:

“As fotografias estão ótimas; acho que perdi bons momentos; vou ver se qualquer dia desses envio uma foto minha para você, você sabe que eu não gosto de tirar fotos”.

A marca linguística que está presente nesse pequeno texto é:

- (A) a formalidade da linguagem empregada;
- (B) a extensão demasiada das frases;
- (C) o uso de formas abreviadas em exagero;
- (D) a preocupação com a clareza da mensagem;
- (E) a presença de marcas da linguagem oral.

11

Um pai envia do interior do estado uma mensagem para seu filho, na capital: “Filho, vou até aí na segunda-feira só para almoçar com você!”

Nesse caso, o termo *SÓ* tem o mesmo valor em:

- (A) Briguei com ele só porque ele a ofendeu;
- (B) Só por causa de dez reais, não precisava tudo isso;
- (C) Só para almoçar, eu levei mais de duas horas;
- (D) Fiquei lá só para assistir ao espetáculo;
- (E) Do arbusto, só nasceram duas flores.

12

Um comentário crítico sobre um filme dizia: “O filme é bom, MAS um pouco lento e monótono!”.

A frase abaixo em que o termo *MAS* apresenta idêntico significado ao desse caso é:

- (A) Tem muito dinheiro, mas é muito infeliz.
- (B) Mas por que ela não veio?
- (C) Não só ele mas também ela compareceu.
- (D) Mas você é muito maluco, cara!
- (E) Você acaba de saber disso, mas como?

13

O dicionário de sinônimos de Antônio Houaiss mostra os seguintes para o verbo *puxar*: *absorver, apertar, aproximar, ofegar, arrancar, destacar, bajular* etc.

Em todas as frases abaixo foi empregado o verbo *puxar*; aquela frase em que seria adequado o emprego de *aproximar* é:

- (A) Esse material puxa a tinta;
- (B) A música puxava os turistas para a praça;
- (C) O convidado puxou a cadeira para sentar-se;
- (D) O menino puxava o carrinho pela areia;
- (E) Amendoim salgado puxa cerveja.

14

Em todas as frases abaixo foram empregadas formas do tempo verbal do imperfeito (indicativo ou subjuntivo); a frase em que essa forma verbal tem o valor de ação passada dentro da qual ocorre outra é:

- (A) Minha filha tinha uma postura muito elegante;
- (B) Enquanto dormia, roubaram o relógio dela;
- (C) Eles pensavam visitar o centro na segunda-feira;
- (D) Se tivesse dinheiro, comprava esse carro;
- (E) Olha só onde estava o meu relógio.

15

A frase abaixo em que o verbo *trabalhar* pode adquirir sentido positivo ou negativo, conforme a situação comunicativa, é:

- (A) Aqui se vem para trabalhar;
- (B) Nesta escola se trabalha duro;
- (C) Ela trabalha fora todos os dias da semana;
- (D) Nada temos feito além de trabalhar;
- (E) Ele trabalha muito bem a pedra em suas esculturas.

16

Imagine um país de grande número de imigrantes, que mandam dinheiro para seus países de origem. Numa campanha publicitária, que se refere ao trabalho dos Correios, aparecem frases diferentes com o verbo *mandar*, utilizando duplo significado desse verbo: *comandar ou enviar*.

A frase em que só há um desses significados possíveis é:

- (A) Não fico preocupado quando me mandam;
- (B) Em minha casa quem manda é a minha mãe;
- (C) Na família, só eu é que mando;
- (D) O sargento manda e todos obedecem;
- (E) Como eu, também meu pai mandava.

17

Segundo estudos teóricos, para que um texto conversacional seja eficiente, é necessário que ele respeite a máxima de quantidade, ou seja, que sua contribuição seja tão informativa quanto requeira o propósito da conversação.

Imagine que as frases abaixo, sobre a palavra *amigo*, estejam presentes em conversa entre dois amigos, cuja finalidade é um deles dar para o outro conselhos sobre a amizade.

Aquela frase em que a informação é perfeitamente adequada ao contexto é:

- (A) Os amigos são como os abacaxis: temos que provar muitos para achar um bom;
- (B) Um amigo de todo mundo não é um amigo;
- (C) Não há amigos; há momentos de amizade;
- (D) A amizade é mais difícil e rara que o amor;
- (E) A amizade é um amor que não se comunica pelos sentidos.

18

Observe o seguinte diálogo, presente numa tira da célebre Mafalda, em que uma amiga da mãe conversa com elas:

- Amiga: Ah, então esta é a tua filha? Que bonitinha!
- Amiga: (dirigindo-se a Mafalda) Então, de quem você gosta mais: do papai ou da mamãe?
- Mafalda: A senhora quer uma resposta standard ou uma resposta mais completa do que sinto por cada um deles?

Sobre os componentes dessa tira, é correto afirmar que:

- (A) a primeira pergunta da senhora tem por objetivo criar alguma dificuldade para a menina;
- (B) a resposta standard aludida por Mafalda certamente mostraria a sua preferência por um deles;
- (C) a resposta mais completa aludida por Mafalda estaria mais de acordo com a situação comunicativa da tira;
- (D) o efeito cômico da tira se efetiva no fato de Mafalda fugir da resposta da amiga da mãe;
- (E) a primeira pergunta da senhora busca criar simpatia e estabelecer uma relação amistosa com Mafalda.

19

Um fabricante de ração para animais colocou no anúncio dessa comida a seguinte frase:

“A qualidade de nossos produtos é tão boa que qualquer animal se dá conta”.

Sobre essa frase publicitária, é correto afirmar que:

- (A) ocorre a valorização do produto por meio de uma comparação;
- (B) a mesma expressão pode referir-se de modo carinhoso ao proprietário dos animais de estimação;
- (C) a oração “que qualquer animal se dá conta” indica a causa da oração anterior;
- (D) a expressão “qualquer animal” mostra valor ambíguo, podendo ser prejudicial ao anúncio;
- (E) a frase indica que também os humanos poderiam alimentar-se com essa ração de ótima qualidade.

20

Um diálogo entre amigos:

- O Roberto já chegou aqui?
- Ainda está esperando os amigos no bar.
- (A) o advérbio *já* indica que a ação terminará em breve;
- (B) o advérbio *ainda* indica que a ação está em processo;
- (C) o advérbio *já* na primeira frase indica que Roberto chegou antes do previsto;
- (D) a segunda frase mostra que Roberto já chegou ao local;
- (E) os advérbios *já* e *ainda* se referem, respectivamente, a lugar e a tempo.

21

Um estudante e um professor, que haviam marcado uma reunião de estudos após as aulas, se encontram no corredor e travam o seguinte diálogo:

- Estudante: Oi, Paulo, você vai estar no seu gabinete amanhã às três horas, não é?
- Professor: Bom, não sei...
- Estudante: Mas, o senhor... (se afasta, contrariado)

Sobre essa conversação, é correto afirmar que:

- (A) o estudante mostra não dominar o uso correto da língua, ao misturar os tratamentos “você” e “senhor”;
- (B) o emprego de “você” na primeira frase do estudante mostra descortesia, já que se trata de um professor, a quem se deve dirigir um tratamento respeitoso;
- (C) o tratamento de “senhor” mostra um distanciamento em relação ao professor, em função da situação criada;
- (D) as reticências ao final da fala do professor indicam que algo não foi registrado no texto;
- (E) as reticências ao final da segunda fala do estudante indicam dúvida sobre o que pensar.

22

A frase abaixo que mostra a presença do discurso indireto livre é:

- (A) Passageiros e parentes estavam na plataforma. Adeus, meu filho. O trem teve sua chegada anunciada pelo alto-falante;
- (B) Todos os passageiros carregavam malas e reclamavam bastante do calor;
- (C) O trem chegou buzinando de forma estridente. Todos se prepararam para entrar nos vagões;
- (D) Os vagões estavam vazios e muito bem limpos, não deixando espaço para reclamações;
- (E) A viagem transcorreu com tranquilidade e ouviram-se roncões de alguns que dormiam.

23

Observe a seguinte situação:

Um casal espera, há mais de uma hora, pelo pedido de comida; no meio da conversa dos dois, a frase que deve ser encarada como ironia é:

- (A) Puxa vida! Que demora!
- (B) Já estou aborrecido. Vou falar com o gerente!
- (C) Espero que, pelo menos, a comida venha saborosa!
- (D) Que rápido é o serviço neste restaurante!
- (E) Devem estar sem funcionários suficientes!

24

O futuro da Amazônia nas próximas décadas será contado pelo Brasil, pois ele abriga dois terços da Floresta Amazônica. A preservação de sua biodiversidade é uma ação que tem repercussões socioeconômicas em âmbito nacional e também global.

Assinale a afirmativa que descreve corretamente o impacto de uma política de proteção ambiental e de gestão sustentável da Amazônia:

- (A) a conservação da cobertura vegetal, de relevância global pelo seu impacto na questão climática, depende da substituição do carvão vegetal pelo mineral, como fonte de combustível não poluente;
- (B) manter a floresta em pé é uma condição para que se atinjam as metas do Acordo de Paris (acordo do clima), que tem como principal objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa para limitar o aumento médio de temperatura global;
- (C) o Brasil pode despontar como potência ambiental regional, ao exercer um controle na regulação dos ciclos hídricos das Bacias Amazônica e do Prata, estabilizando os regimes de chuvas;
- (D) para os que vivem na Amazônia Legal, manter a floresta em pé significa perder oportunidades de gerar riqueza para o mercado interno e externo e melhorar a sua qualidade de vida;
- (E) a conservação ambiental da Amazônia depende do incentivo a atividades regenerativas e de baixo carbono, como as ligadas à agropecuária e à exportação de cacau, pimenta-do-reino, açaí, frutas tropicais e peixes nativos, entre outros.

25

Em 2019, três meses após o desastre em Brumadinho (Minas Gerais), ocorreu o rompimento de duas barragens de decantação em uma área de extração de cassiterita na cidade de Machadinho d'Oeste, no Vale do Jamari, em Rondônia. A cassiterita é o principal minério do estanho, elemento químico usado em ligas metálicas pela indústria.

São impactos socioambientais decorrentes da exploração de cassiterita em Rondônia, EXCETO:

- (A) processos erosivos, causados por desmatamento e escavações;
- (B) alteração geológica, pela abertura de lavras subterrâneas, dada a profundidade dos depósitos;
- (C) degradação da paisagem e alteração do ecossistema local, com redução da floresta e afugentamento dos animais;
- (D) abertura de estradas, construção de acampamentos e de moradias perto das minas;
- (E) poluição e assoreamento de rios e igarapés pelo despejo de lama de rejeito de mineração.

26

A respeito da evolução política de Rondônia, analise as afirmativas a seguir, assinalando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

() Em 1943, foi constituído o Território Federal do Guaporé, com capital em Porto Velho, a partir do desmembramento de parte do Mato Grosso e do Amazonas, e faz referência ao rio Guaporé que divide Rondônia do Pará.

() Em 1956, o território federal recém-criado passou a se chamar Rondônia, em homenagem à Expedição Rondon-Roosevelt, para construir uma linha telegráfica que conectaria Mato Grosso a Goiás.

() Em 1982, Rondônia se torna um estado da Federação e, nesse mesmo período, é implantada a sua nova organização político-administrativa, são criados novos municípios e a urbanização é acelerada.

A sequência correta é:

- (A) V – F – F;
- (B) V – V – F;
- (C) F – V – V;
- (D) V – F – V;
- (E) F – F – V.

27

A rede hidrográfica de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sete bacias hidrográficas. A respeito do comprometimento das principais bacias da região, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) lança um alerta sobre os desafios quanto à redução do volume de água dos rios e igarapés e sua degradação.

As principais causas desse processo de degradação são, EXCETO:

- (A) exploração de ouro em garimpos aluvionais, com dragas que revolvem o leito dos rios, impactando a fauna aquática;
- (B) retirada das matas ciliares, comprometendo a barreira física que regula os processos de troca entre os ecossistemas terrestres e aquáticos;
- (C) urbanização desorganizada, com a ausência de saneamento básico e de programas de tratamento do lixo;
- (D) atividades produtivas poluentes, como o extrativismo mineral e a contaminação hídrica por resíduos minerais e pela lama das lavras;
- (E) instalação das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, o desmatamento e a crescente demanda por água para diversos usos.

28

A respeito do desenvolvimento da agricultura em Rondônia, analise as afirmativas a seguir, assinalando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

() O desenvolvimento mais sistemático das atividades agrícolas ocorreu nos anos 1970, a partir de projetos de colonização do governo federal, através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), como o PIC Ouro Preto, na região central do Estado, próximo à Vila de Rondônia.

() A partir da consolidação da malha rodoviária, nos anos 1980, a expansão da pecuária extensiva mudou a estrutura fundiária da região, favorecendo a conversão de áreas agrícolas em pastagens e consolidando a agropecuária e a concentração de terras.

() Desde o ano 2000, a região ao sul do Estado, conhecida como MATOPIBA, é abarcada pelo deslocamento da fronteira agrícola da soja, iniciada em Mato Grosso e se expandindo em direção a Rondônia, exercendo uma pressão intensa na Floresta Amazônica.

A sequência correta é:

- (A) V – V – V;
- (B) V – V – F;
- (C) F – F – V;
- (D) V – F – V;
- (E) F – V – F.

29

Entre os interesses envolvidos na delimitação do território rondoniense no período colonial, é importante destacar:

- (A) a preocupação da Coroa lusa com a conquista e manutenção da região amazônica, que levou ao financiamento da expedição de Gonzalo Pizarro e Francisco de Orellana;
- (B) a expulsão dos holandeses do Maranhão, que levou à fundação de fortificações na embocadura do Amazonas, como o Forte de São Joaquim e o Forte do Presépio de Santa Maria;
- (C) a ação de bandeirantes em busca de ouro aluvial e outras riquezas do sertão, como a de Raposo Tavares, que partiu de Belém e chegou à Bolívia, atingindo a foz do rio Jamari;
- (D) as atividades missionárias dos jesuítas, que implantavam aldeamentos e, com base na mão de obra indígena, tornavam-se os principais fornecedores das drogas do sertão;
- (E) a implantação de vilas no Vale do Guaporé, pela Companhia de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, que estimulou a imigração de colonos pobres oriundos de outras capitanias.

30

Dentre os sistemas gerais de circulação atmosférica de destaque para Rondônia, assim como para a Amazônia como um todo, responsáveis pelos padrões hidrológicos e climáticos, vale ressaltar o sistema meteorológico que atua nos trópicos, onde se encontram os ventos nordeste e leste, conhecidos como anticiclone dos Açores e anticiclone do Atlântico Sul, respectivamente.

O trecho se refere ao sistema meteorológico denominado:

- (A) Zona de Convergência Tropical;
- (B) Zona de Convergência Intertropical;
- (C) Zona de Convergência do Atlântico;
- (D) Zona de Convergência do Pacífico;
- (E) Zona de Convergência Equatorial.

Conhecimentos Específicos

31

Um trabalhador da construção civil vem apresentando lesões cutâneas compatíveis com dermatite causada pelo cimento.

Com relação a essa doença ocupacional, é correto afirmar que:

- (A) a dermatite causada pela exposição ao cimento é sempre do tipo alérgico;
- (B) a gravidade da lesão depende do tempo de exposição ao cimento, mas não tem relação com sua concentração;
- (C) a dermatite resulta, principalmente, da acidez elevada do cimento;
- (D) cromo e cobalto são os principais responsáveis pelas dermatites alérgicas produzidas pelo cimento;
- (E) a dermatite causada pelo cimento raramente é recidivante.

32

Trabalhador de uma indústria metalúrgica, após cinco anos de trabalho, teve diagnosticado início de perda auditiva induzida por ruído (PAIR).

Trata-se de uma característica da PAIR:

- (A) ser sempre do tipo neurossensorial, lesando na orelha interna as células do Órgão de Corti;
- (B) apresentar progressão significativa bilateralmente mesmo na exposição descontinuada;
- (C) ser sempre bilateral, de tipo misto, evoluindo com padrões audiométricos distintos em cada um dos lados;
- (D) apresentar, inicialmente, perdas maiores nas frequências de 500, 1000 e 2000 hertz;
- (E) produzir perda auditiva tipo neurossensorial profunda, reversível se cessada a exposição.

33

A pneumoconiose mais frequentemente associada à tuberculose é causada pelo seguinte agente patogênico de exposição:

- (A) amianto;
- (B) berílio;
- (C) algodão;
- (D) ferro;
- (E) sílica.

34

Sobre a metanálise, é correto afirmar que:

- (A) é caracterizada por um modelo matemático pelo qual podem-se calcular a sensibilidade e a especificidade de testes clínicos, assim como a prevalência de uma enfermidade numa população específica;
- (B) é um método estatístico que apresenta como resultado a média ponderada de estudos analíticos da inferência estatística de fenômenos clínicos distintos, que se repetem sistematicamente em uma dada população, e determina uma prevalência média desses fenômenos;
- (C) é o cálculo estatístico que possibilita a visualização da média ponderada da prevalência de uma enfermidade, a partir de amostras randomizadas de diferentes estudos, sem guardar nenhuma relação com a significância global desses estudos;
- (D) tem como princípio fundamental o aumento do tamanho amostral, o qual é obtido pelos resultados numéricos de vários estudos que examinam uma dada questão clínica, e caracteriza o método estatístico de análise de evidência reunida sistematicamente;
- (E) é o estudo estatístico que permite agrupar diferentes questões clínicas de diversos estudos randomizados, e é sinônimo de revisão clínica sistemática.

35

A chamada Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é caracterizada pela compressão do nervo mediano junto ao retináculo palmar dos músculos flexores.

Com relação a essa doença, é correto afirmar que:

- (A) a fim de se evitar o seu agravamento, mesmo em casos de sintomas leves, a descompressão cirúrgica neuronal deve ser procedida o mais breve possível;
- (B) a STC é chamada também de tenossinovite estilorrádial;
- (C) a eletroneuromiografia demonstra baixo grau de sensibilidade e especificidade para o seu diagnóstico;
- (D) é de absoluta contra-indicação a prescrição de anti-inflamatórios hormonais para seu tratamento;
- (E) há maior predisposição para a STC em pacientes que apresentam diabetes.

36

A exposição ocupacional a determinados produtos químicos pode estar diretamente relacionada com o desenvolvimento de neoplasias malignas.

São considerados agentes causadores de câncer de bexiga e que podem estar presentes no ambiente de trabalho:

- (A) aminas aromáticas, corantes azoicos e benzeno;
- (B) asfalto, ciclo-hexano e fluoretos;
- (C) amianto, acrilonitrila e mercúrio;
- (D) metais pesados, negro de carbono (“negro de fumo”) e amianto;
- (E) cromo, tricloroetileno e sílica.

37

A substância que pode estar presente no ambiente de trabalho de coqueiras, causadora de neoplasia no sistema hematopoiético do ser humano, é o:

- (A) fenol;
- (B) benzeno;
- (C) tolueno;
- (D) tricloroetileno;
- (E) metanol.

38

A Lei nº 8.213/1991 e o Decreto nº 5.296/2004 preveem cotas para trabalhadores com deficiência.

O diagnóstico que se caracteriza como uma deficiência passível de ser incluída nessas cotas é:

- (A) nanismo;
- (B) asbestose;
- (C) lesões por esforços repetitivos (LER);
- (D) perda auditiva induzida por ruído (PAIR);
- (E) silicose.

39

Um trabalhador metalúrgico de uma indústria de autopeças utiliza desengraxantes e solventes orgânicos na sua rotina de trabalho para limpeza de peças, incluindo o tolueno.

No exame periódico desse trabalhador, para o monitoramento biológico da exposição a esse produto químico, o médico do trabalho deve solicitar a avaliação laboratorial de dosagem:

- (A) plasmática de ácido metil-hipúrico;
- (B) plasmática de ácido hipúrico;
- (C) plasmática de carboxi-hemoglobina;
- (D) urinária de ácido metil-hipúrico;
- (E) urinária de ácido hipúrico.

40

Uma medida estatística importante, que trata da associação da exposição de um indivíduo a uma determinada doença e à doença propriamente dita, é o Risco Absoluto, que apresenta em seu conceito uma forma de cálculo específica.

Sobre o Risco Absoluto, é correto afirmar que:

- (A) indica a força de associação entre a exposição e a doença, e seu valor é obtido pela razão entre a Incidência dos indivíduos expostos e a Incidência dos indivíduos não expostos;
- (B) indica a probabilidade de uma população exposta adoecer e seu valor é obtido por meio da divisão do Risco Atribuível pelo Risco Relativo;
- (C) mede a probabilidade de um evento ocorrer em uma população sob estudo, e seu valor coincide com a Incidência;
- (D) é a probabilidade de ocorrência de certo desfecho em uma população sob estudo, e seu cálculo se dá pela subtração entre a Incidência e o Risco Relativo;
- (E) mede a probabilidade absoluta de um evento ocorrer em uma população sob estudo, e seu valor é a subtração entre a Incidência dos indivíduos expostos e a Incidência dos indivíduos não expostos.

41

Sobre as medidas de prevenção de riscos ocupacionais preconizadas para uma fazenda produtora de grãos, com 115 empregados, caracterizada como empresa de atividade rural, que possui trabalho permanente na sua propriedade e oferece transporte para os seus trabalhadores, é correto afirmar que:

- (A) a empresa deverá estar de acordo com as Normas Regulamentadoras Rurais (NRR), dispostas na Portaria MTb nº 8.067, de 12/04/1998;
- (B) a empresa deve cumprir os dispositivos técnicos da Norma Regulamentadora Rural 3 (NRR 3), atualmente vigente e aplicada a propriedades rurais com 100 ou mais trabalhadores;
- (C) o empregador rural ou equiparado que possui 50 ou mais empregados, conforme dispõe a Norma Regulamentadora Rural 3 (NRR 3), é obrigado a oferecer transporte para seus trabalhadores;
- (D) o transporte dos trabalhadores fornecido pela empresa deve seguir as regras de trânsito e estar devidamente autorizado pela autoridade de trânsito competente;
- (E) a empresa de atividade rural com 100 ou mais trabalhadores, segundo a Norma Regulamentadora Rural 2 (NRR 2), deve prover transporte em condições adequadas de segurança.

42

A mineração de carvão apresenta risco para o desenvolvimento da pneumoconiose denominada antracose.

Em relação a essa doença profissional, é correto afirmar que:

- (A) a fibrogênese é mais intensa a partir da inalação de poeira com partículas maiores, que ficam retidas na malha brônquica;
- (B) o risco provocado pela inalação de poeira betuminosa (poeira maciça) é menor que o risco provocado pela inalação de poeira de carvão (antracito ou “carvão duro”);
- (C) a antracose ocorre devido à presença de sílica livre contida na poeira de carvão;
- (D) a antracose evolui para fibrose maciça progressiva e insuficiência respiratória obstrutiva em 100% dos mineiros que apresentam essa pneumoconiose;
- (E) a antracose é causada pela exposição à poeira de “carvão duro” (antracito) e não é fibrogênica, independentemente do grau de exposição.

43

Uma servidora pública de um fórum judicial, com 32 anos de idade, executa funções administrativas que incluem atividades de digitação de processos por períodos significativos da sua jornada laboral. Ela procura assistência médica com queixas de dores difusas nos membros superiores há nove meses, com desconforto, parestesias e sensação de peso nos antebraços, tendo piorado nos últimos três meses. Destaca também que executa muitas tarefas domésticas na sua residência, e que as dores vêm prejudicando a execução de atividades que demandam esforços com as mãos, como lavagem de louças.

O diagnóstico provável dessa trabalhadora e o procedimento a ser tomado são, respectivamente:

- (A) Síndrome Dolorosa Miofascial com agravamento pelo trabalho (concausa), devendo ser notificada para a Previdência Social;
- (B) Lesões por Esforços Repetitivos (LER) / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) com obrigatoriedade de ser notificada como doença do trabalho perante a Previdência Social e a Vigilância Epidemiológica do SUS;
- (C) Tenossinovite de etiologia não ocupacional, com recomendação de repouso e troca de funções no trabalho, e prescrição de anti-inflamatórios não esteroides;
- (D) Lesões por Esforços Repetitivos (LER) / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) de etiologia não ocupacional, agravada pelo trabalho, sem necessidade de notificação;
- (E) Lesões por Esforços Repetitivos (LER) / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) de etiologia mista, devendo ser notificada apenas pela Vigilância Epidemiológica do SUS, e não pela Previdência Social.

44

A Portaria GM/MS nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, pressupondo o princípio da universalidade, dispõe que são sujeitos dessa política todos os trabalhadores, homens e mulheres, independentemente de sua localização, urbana ou rural, de sua forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, de seu vínculo empregatício, público ou privado, assalariado, autônomo, avulso, temporário, cooperativado, aprendiz, estagiário, doméstico, aposentado ou desempregado, sendo que a mesma Portaria prioriza os trabalhadores em situação de maior vulnerabilidade de risco.

A Portaria GM/MS nº 1.823 prioriza os trabalhadores em situação de maior vulnerabilidade de risco porque:

- (A) reforça o princípio da igualdade, preconizado pelo SUS desde a Constituição da República de 1988;
- (B) prevê a necessidade de execução das ações em saúde do trabalhador exclusivamente a partir de critérios de riscos;
- (C) prevê a necessidade de ações preventivas nos ambientes de trabalho das empresas de maior risco;
- (D) aponta para o controle social representativo dos trabalhadores com os casos mais graves;
- (E) procura o princípio da equidade, priorizando os mais vulneráveis nas ações do SUS voltadas à saúde dos trabalhadores.

45

Chumbo, mercúrio e manganês são substâncias químicas potencialmente causadoras de:

- (A) neoplasia de fígado;
- (B) síndromes psiquiátricas orgânicas;
- (C) neoplasia de bexiga;
- (D) neuropatias periféricas, incluindo parestias e paralisias;
- (E) neoplasia de pulmão.

46

O Art. 21-A da Lei nº 8.213/1991 dispõe que "...a perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) considerará caracterizada a natureza acidentária da incapacidade quando constatar ocorrência de nexo técnico epidemiológico entre o trabalho e o agravo...". Assim, o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) é uma metodologia utilizada pelo INSS que tem o objetivo de determinar se doenças e acidentes apresentam relação de causalidade com o trabalho a partir da identificação do risco epidemiológico a que os trabalhadores se expõem.

Sobre o NTEP, considera-se estabelecido o nexo entre o trabalho e o agravo quando se verificar nexo técnico epidemiológico entre:

- (A) os agentes patogênicos e a entidade mórbida motivadora da incapacidade, elencada na Classificação Internacional de Doenças – CID, em conformidade com o disposto na Lista A do Anexo II do Decreto nº 3.048/1999;
- (B) a entidade mórbida motivadora da incapacidade, elencada na Classificação Internacional de Doenças – CID, e os agentes patogênicos, em conformidade com o disposto na Lista B do Anexo II do Decreto nº 3.048/1999;
- (C) a atividade da empresa (CNAE) e a entidade mórbida motivadora da incapacidade, elencada na Classificação Internacional de Doenças – CID, em conformidade com o disposto na Lista C do Anexo II do Decreto nº 3.048/1999;
- (D) a entidade mórbida motivadora da incapacidade, elencada na Classificação Internacional de Doenças – CID, e os agentes patogênicos, em conformidade com o disposto na Lista C do Anexo II da Lei nº 8.213/1991;
- (E) os agentes patogênicos e a entidade mórbida motivadora da incapacidade, elencada na Classificação Internacional de Doenças – CID, em conformidade com o disposto nas Listas A e B do Anexo II da Lei nº 8.213/1991.

47

A Norma Regulamentadora 7 – NR-7 estabelece diretrizes e requisitos para o desenvolvimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) nas organizações, com o objetivo de proteger e preservar a saúde de seus empregados em relação aos riscos ocupacionais.

Sobre o PCMSO, de acordo com a NR-7, é correto afirmar que:

- (A) são diretrizes do PCMSO subsidiar o encaminhamento de empregados ao SUS e elaborar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- (B) o médico responsável pelo PCMSO é, necessariamente, o único responsável pela elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);
- (C) o responsável pelo PCMSO será, em todas as circunstâncias, um médico com a especialidade em Medicina do Trabalho;
- (D) o PCMSO não deve incluir ações de vigilância passiva da saúde ocupacional;
- (E) o PCMSO não deve ter caráter de seleção de pessoal.

48

Um trabalhador metalúrgico, que ocupa as funções de torneiro mecânico, está exposto a óleos de corte ao executar suas atividades ocupacionais.

Quanto a essa exposição, é correto afirmar que:

- (A) a exposição a óleos de corte, com maior frequência, está relacionada ao desenvolvimento de dermatites alérgicas de contato;
- (B) as lesões cutâneas devido à exposição a óleos de corte se tornam crônicas após a sensibilização alérgica gerada pelo produto;
- (C) a exposição a óleos de corte causa, com maior frequência, dermatite atópica e, com menor frequência, dermatite irritativa;
- (D) a exposição a óleos de corte pode gerar lesões cutâneas do tipo acneiforme incluindo elaiocnose e furunculose;
- (E) a obstrução mecânica do folículo piloso ocasionada pela exposição a óleos de corte impede a infecção secundária no local.

49

Um magistrado do trabalho de um fórum trabalhista da capital do estado, em consulta médica, refere que, nos últimos meses, vem apresentando progressivamente prejuízo da sua disposição para o exercício de suas atividades laborais e, mais recentemente, sensação de ausência de motivos para trabalhar e proceder às suas funções enquanto juiz. Ele exerce esse cargo há cerca de sete anos, sendo que a demanda de processos aumentou significativamente no último ano, obrigando-o a complementar sua jornada de trabalho no domicílio. Cita que anteriormente se interessava muito pela matéria jurídica com que lidava, mas atualmente esse interesse já não mais ocorre e, ainda, que se sente pouco competente para suas tarefas profissionais.

O médico assistente identifica, ao examinar o paciente, a necessidade de se aprofundar mais na investigação, e levanta a hipótese diagnóstica mais provável de:

- (A) reações ao stress grave e transtornos de adaptação;
- (B) transtorno psicótico relacionado ao trabalho;
- (C) agorafobia desenvolvida no ambiente de trabalho;
- (D) síndrome de *burnout*;
- (E) síndrome de despersonalização-desrealização.

50

São considerados agentes relacionados com câncer de pulmão:

- (A) benzopireno, sílica livre e cromo;
- (B) poeiras de madeira, vapor de cloro e benzeno;
- (C) amianto, chumbo e benzeno;
- (D) cádmio, chumbo e vapor de cloro;
- (E) poeiras de carvão, isocianatos e chumbo.

51

A exposição ocupacional ao óxido nitroso pode ocasionar:

- (A) câncer de bexiga;
- (B) sintomas neuropáticos e déficit de vitamina B12;
- (C) rinite e câncer de fossas nasais;
- (D) cegueira por lesão do nervo óptico;
- (E) câncer de laringe.

52

Em um grande hotel foi solicitada, pelo gerente de recursos humanos, ao médico do trabalho, uma intervenção no processo de trabalho no setor de lavanderia de roupas. Foi constatado um aumento do absenteísmo e os trabalhadores referem sobrecarga e ritmo muito acelerado das tarefas. A média de idade dos trabalhadores do setor é de 36 anos.

Com base no que foi exposto, é correto afirmar que:

- (A) devido à média de idade dos trabalhadores estar acima de 35 anos, a melhor solução seria sugerir a terceirização do setor;
- (B) nesse caso, há a necessidade de se implantar um programa de vigilância epidemiológica e melhoria dos exames periódicos do setor;
- (C) a melhor conduta a ser tomada pelo médico do trabalho é instituir um programa de ginástica laboral no setor, com pausas programadas;
- (D) o médico do trabalho deve propor a substituição das máquinas do setor por máquinas mais ergonômicas e propor o aumento do número de trabalhadores;
- (E) a solução a ser tomada pelo médico do trabalho é instituir um grupo terapêutico com os trabalhadores do setor.

53

Uma trabalhadora de 24 anos de idade, que executa atividades de limpeza numa fábrica de baterias, procura o ambulatório do SESMT da empresa com um ferimento cortante de cerca de sete centímetros, bastante sujo de poeira, em uma das mãos. Verificou-se que, na infância, ela recebeu todas as doses previstas para a vacina antitetânica, e uma dose de reforço há seis anos.

Com relação à orientação referente à vacina antitetânica, o mais correto é que:

- (A) ela receba mais uma dose de reforço da vacina;
- (B) seja ministrado soro antitetânico humano;
- (C) seja ministrada, de imediato, uma dose de reforço da vacina, e outra após seis meses;
- (D) ela receba uma dose da vacina dupla adulto;
- (E) ela não receba novamente a vacina.

54

Os testes diagnósticos de Phalen, Finkelstein, Cozen, Jobe e Adson se referem, respectivamente, às seguintes patologias dos membros superiores:

- (A) síndrome do túnel do carpo, tendinite de De Quervain, epicondilite lateral, lesão do supraespinhoso e síndrome do desfiladeiro torácico;
- (B) síndrome do túnel do carpo, tendinite de De Quervain, síndrome do desfiladeiro torácico, lesão do supraespinhoso e epicondilite lateral;
- (C) síndrome do túnel do carpo, tendinite de De Quervain, epicondilite medial, síndrome do desfiladeiro torácico e lesão do supraespinhoso;
- (D) síndrome do túnel do carpo, lesão do supraespinhoso, síndrome do desfiladeiro torácico, tendinite de De Quervain e epicondilite lateral;
- (E) tendinite de De Quervain, síndrome do túnel do carpo, epicondilite lateral, lesão do supraespinhoso e síndrome do desfiladeiro torácico.

55

Acidentes de trabalho com material biológico ocorrem com uma frequência significativa nos serviços de saúde públicos e privados, sejam serviços hospitalares, ambulatoriais ou laboratoriais. A Norma Regulamentadora 32 (NR-32) estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. Em 2011, o então Ministério do Trabalho e Emprego editou o Anexo III da NR-32, que dispõe sobre o Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes.

Segundo o Anexo III da NR-32, sobre a Comissão Gestora Multidisciplinar do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes, é correto afirmar que essa comissão:

- (A) deve se restringir às informações previamente existentes no serviço de saúde;
- (B) tem caráter tripartite, devendo contar com representantes do empregador e do sindicato de trabalhadores;
- (C) é parte integrante da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e tem por competência investigar todos os acidentes com material perfurocortante ocorridos no estabelecimento de saúde;
- (D) é responsável pela elaboração do PCMSO dos trabalhadores expostos a riscos de acidentes com materiais perfurocortantes;
- (E) deve elaborar e implantar procedimentos de registro e investigação de acidentes e situações de risco envolvendo materiais perfurocortantes.

56

A intoxicação por metilmercúrio (mercúrio orgânico) pode apresentar os seguintes sinais:

- (A) sinais radiológicos de depósito nos ossos, cólicas abdominais, hepatite tóxica, miopatia degenerativa;
- (B) paralisia cerebral, parestesia, coma, déficits visuais;
- (C) gengivite, insuficiência hepática, miopatia degenerativa, tremores nas extremidades;
- (D) neuropatia periférica, gengivite com “linha de Burton”, hepatite tóxica, raio x de tórax com sinais radiológicos de depósito;
- (E) miopatia degenerativa, sinais radiológicos de depósito nos ossos, mercúrio metálico no sangue, gengivite com “linha de Burton”.

57

Calcificações pleurais que definem imagens radiológicas chamadas de “placas pleurais” estão frequentemente presentes em trabalhadores expostos a:

- (A) sílica livre;
- (B) carvão;
- (C) amianto;
- (D) talco;
- (E) rochas fosfáticas.

58

A exposição ao asbesto está relacionada ao seguinte tipo de neoplasia:

- (A) glioblastoma multiforme no cérebro;
- (B) carcinoma de células escamosas de esôfago;
- (C) adenocarcinoma de fossas nasais;
- (D) adenocarcinoma de estômago;
- (E) mesotelioma de pleura.

59

Um trabalhador, homem de 53 anos, de uma empresa de marmoraria, não fumante, com funções de cortar e polir pedras como granito, ardósia e mármore, e que trabalha neste setor de marmorarias há 26 anos, vem apresentando dispnea eventualmente aos esforços, que tem piorado progressivamente nos últimos dois anos. A ausculta pulmonar revela uma leve diminuição de sons respiratórios (murmúrio vesicular) bilateralmente, sem outros sinais. A radiografia de tórax demonstra múltiplos nódulos ou opacidades, arredondados, com 1 até 3 mm esparsos nos campos pulmonares superiores.

A doença profissional que pode estar relacionada a esse quadro é:

- (A) asbestose;
- (B) silicose;
- (C) siderose;
- (D) beriliose;
- (E) carcinoma broncogênico relacionado ao trabalho.

60

Entende-se por doença profissional, segundo o Art. 20, inciso I, da Lei nº 8.213/1991:

- (A) aquela adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado, cujo nexo de causalidade é determinado a partir dos parâmetros estabelecidos pela perícia médica previdenciária;
- (B) aquela adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, constante da relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social;
- (C) aquela produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social;
- (D) aquela produzida ou desencadeada pelo exercício de trabalho excessivo e constante na Lista C do Anexo II do Regulamento da Previdência Social;
- (E) aquela adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, independentemente de produzir ou não incapacidade laborativa.

61

Segundo o Código de Ética Médica, em seu Art. 12, é vedado ao médico deixar de esclarecer o trabalhador sobre as condições de trabalho que ponham em risco sua saúde, devendo comunicar o fato aos empregadores responsáveis.

Se o fato persistir, é dever do médico:

- (A) protocolar junto à diretoria da empresa a necessidade de providências para melhoria das condições de trabalho;
- (B) recusar-se a continuar trabalhando na empresa em que persistem as más condições de trabalho;
- (C) incluir no PCMSO os exames necessários para monitoramento das exposições advindas das condições de trabalho;
- (D) comunicar à CIPA da empresa os riscos existentes decorrentes das condições de trabalho;
- (E) comunicar o ocorrido às autoridades competentes e ao Conselho Regional de Medicina.

62

Um trabalhador agrícola é levado ao hospital apresentando salivação, lacrimejamento, diarreia, vômitos, broncoespasmo, bradicardia, miose, fasciculações musculares e fraqueza, que se iniciaram após manipular e aplicar um pesticida.

O diagnóstico provável e o tratamento necessário são, respectivamente:

- (A) intoxicação por organofosforado e administração de atropina e pralidoxima;
- (B) intoxicação por organofosforado e administração de dimercaprol;
- (C) intoxicação por organoclorado e administração de atropina e acetilcisteína;
- (D) intoxicação por paraquat e administração de pralidoxima e dimercaprol;
- (E) intoxicação por carbamato e administração de dimercaprol, atropina e acetilcisteína.

63

No Brasil, visando diminuir a discriminação e garantir emprego às pessoas com deficiência, existe uma legislação específica que obriga as empresas a admitirem um percentual mínimo de vagas para esses trabalhadores.

O percentual obrigatório de reserva de vagas de emprego para pessoas com deficiência em empresas com 100 a 200 empregados, conforme dita o Art. 93, da Lei nº 8.213/1991, é:

- (A) 2%;
- (B) 3%;
- (C) 4%;
- (D) 5%;
- (E) 10%.

64

Trabalhadora de uma empresa de abate de aves (frigorífico), fumante, com 35 anos de idade, com funções de corte e retalhamento de frangos, teve em seu primeiro exame periódico o diagnóstico de síndrome de Raynaud clássica.

Com esse diagnóstico, a trabalhadora NÃO deve ser exposta a:

- (A) irradiação por raios infravermelhos;
- (B) movimentos repetitivos;
- (C) posturas não ergonômicas;
- (D) calor ambiente;
- (E) vibrações localizadas de alta frequência.

65

Todo trabalhador segurado do INSS que sofre um acidente de trabalho, uma doença profissional ou uma doença do trabalho, com a devida caracterização pela perícia médica daquela autarquia, com necessidade de afastamento superior a quinze dias, faz jus ao benefício “auxílio por incapacidade temporária acidentário” (B91), também chamado de “auxílio-doença acidentário”.

Sobre o auxílio por incapacidade temporária acidentário (B91), é correto afirmar que:

- (A) os direitos do trabalhador obtidos com a concessão do auxílio por incapacidade temporária acidentário (B91) são os mesmos direitos obtidos com a concessão do auxílio por incapacidade temporária previdenciário (B31);
- (B) o auxílio por incapacidade temporária acidentário (B91) é concedido apenas por meio do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP);
- (C) a concessão do auxílio por incapacidade temporária acidentário (B91) garante ao trabalhador, pelo período de um ano, a manutenção do seu contrato de trabalho na empresa, após a cessação do benefício;
- (D) a concessão do auxílio por incapacidade temporária acidentário (B91) é dependente de período de carência;
- (E) a concessão de benefício previdenciário por incapacidade temporária acidentário (B91) isenta a empresa do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

66

João é servidor público civil estável do Estado de Rondônia e está lotado em órgão situado na capital Porto Velho. Um mês após o novo Governador tomar posse, João foi removido *ex officio* para exercer suas funções fora da localidade de sua residência, no interior do Estado, sendo notório o fato de que João era apoiador do candidato concorrente que perdeu as eleições para a chefia do Executivo estadual.

No caso em tela, de acordo com o texto da Constituição do Estado de Rondônia, João:

- (A) não poderia ser removido, no prazo de sessenta dias após a posse do Governador, salvo por falta disciplinar;
- (B) não poderia ser removido, nos seis meses posteriores à posse do Governador, salvo se houvesse seu consentimento;
- (C) não poderia ser removido, no prazo de noventa dias após a posse do Governador, salvo mediante prévio processo administrativo;
- (D) poderia ser removido a qualquer momento, por se tratar de questão afeta à discricionariedade administrativa, independentemente de contraditório e ampla defesa;
- (E) poderia ser removido a qualquer momento, por se tratar de questão afeta à discricionariedade administrativa, mediante prévio contraditório e ampla defesa.

67

Maria é servidora pública civil estável do Estado de Rondônia e, após votação, elegeu-se como presidente do sindicato de sua categoria profissional.

De acordo com a Lei Complementar nº 68/1992, que dispõe sobre seu regime jurídico funcional, a Maria:

- (A) é assegurado o direito à licença para desempenho de mandato em entidade classista legalmente instituída, com ônus para o seu órgão de origem;
- (B) é assegurado o direito à licença para desempenho de mandato em entidade classista legalmente instituída, com ônus para o sindicato;
- (C) não é assegurado o direito à licença para desempenho de mandato em entidade classista legalmente instituída, mas é possível a acumulação das funções, desde que respeitada a carga horária de seu cargo efetivo;
- (D) não é assegurado o direito à licença para desempenho de mandato em entidade classista legalmente instituída, mas é possível a acumulação das funções, desde que respeitado o cumprimento de 50% da carga horária de seu cargo efetivo;
- (E) não é assegurado o direito à licença para desempenho de mandato em entidade classista legalmente instituída, mas é possível a licença para trato de assuntos particulares, sem remuneração.

68

João, Analista Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, após processo administrativo disciplinar, recebeu a sanção disciplinar de demissão. Um ano depois, João reuniu provas de sua inocência e deu início a processo de revisão, que culminou com a decisão administrativa de invalidação de sua demissão.

No caso em tela, consoante dispõe a Lei Complementar nº 68/1992, que trata do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado de Rondônia, a reinvestidura de João no cargo anteriormente ocupado ocorreu por meio da:

- (A) ascensão funcional, sem direito a vantagens retroativas;
- (B) recondução, sem direito a vantagens retroativas;
- (C) reversão, com ressarcimento de todas as vantagens;
- (D) reintegração, com ressarcimento de todas as vantagens;
- (E) readaptação, com ressarcimento de todas as vantagens.

69

Joana é Analista Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia há dez anos e acabou de obter seu primeiro certificado de conclusão de curso de pós-graduação em sentido estrito, consistente em mestrado em Direito Público, área de interesse da Justiça, que certamente contribuirá para melhor desempenho de suas funções.

Conforme dispõe o plano de carreiras, cargos e salários dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia (Lei Complementar nº 568/2010), Joana faz jus:

- (A) à gratificação de especialização, na ordem de 15% sobre seu vencimento básico;
- (B) à gratificação de qualificação, na ordem de 30% sobre seu vencimento básico;
- (C) ao adicional de qualificação funcional, na ordem de 21% sobre seu vencimento básico;
- (D) à progressão funcional, na ordem de 30% sobre seu vencimento básico;
- (E) ao adicional de incentivo, na ordem de 5% sobre seu vencimento básico.

70

José, Analista Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, está inconformado com o teor de decisão administrativa proferida pelo Presidente do Tribunal de Justiça que lhe negou certo direito que entende que lhe assistiria como servidor público do Poder Judiciário.

De acordo com o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, é competente para apreciar, em caráter final, recurso administrativo interposto por José em face de tal decisão:

- (A) o Vice-Presidente do Tribunal;
- (B) o Corregedor-Geral da Justiça;
- (C) as Câmaras Reunidas Cíveis;
- (D) o Tribunal Pleno Administrativo do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia;
- (E) o Conselho da Magistratura e de Gestão de Desenvolvimento Institucional.

Discursiva

A Saúde do Trabalhador, conforme o Art. 200 da Constituição da República de 1988, é competência do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde as décadas de 2000 e 2010, as ações em Saúde do Trabalhador vêm sendo implantadas no SUS e, atualmente, seguem uma política pública específica para esta área.

1

A Portaria do Ministério da Saúde GM/MS nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, cujo conteúdo foi republicado no Anexo XV da Portaria de Consolidação MS nº 02, de 02 de setembro de 2017, institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT). Baseando-se nos dispositivos dessas Portarias, responda aos itens solicitados abaixo.

I. Cite os princípios e as diretrizes da PNSTT.

II. Uma das estratégias da PNSTT é o fortalecimento e a ampliação da articulação intersetorial. Descreva, resumidamente, os pressupostos para essa articulação.

III. Faça um resumo sobre as competências que cabem aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) no âmbito da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST).

Valor: 15 pontos

Máximo de 30 linhas.

Redação

Todo dia que termina, como já disse um poeta, marca sempre menos tempo de vida que nos sobra. O tema de nossa redação é justamente esse: como administrar o tempo em nossas vidas, de modo que ele seja aliado, e não adversário, diante de nossos inúmeros projetos e compromissos?

Abaixo estão algumas frases de Machado de Assis sobre o tempo, apenas para inspirá-lo. Redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema, em linguagem culta, com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, em que você expresse suas opiniões acompanhadas de argumentos convincentes.

Frases de Machado de Assis

1. “Matamos o tempo; o tempo nos enterra.”
2. “O tempo, como escultor vagaroso, não acaba logo, e vai polindo ao passar dos longos dias.”
3. “O tempo é um rato roedor das coisas.”
4. “O tempo é um tecido invisível em que se pode bordar tudo, uma flor, um pássaro, uma dama, um castelo, um túmulo. Também se pode bordar nada.”

Valor: 15 pontos

Folha de rascunho para redação

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Folha de rascunho

Rascunho para a 1ª questão (30 linhas)

1

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO

Realização

